

VALIDAPRES

SOLUÇÃO OPEN-SOURCE PARA VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS



Autores

Marcelo Brondani | Marcos Sigismundo Silva | Marilete Pereira | Alexandre Oliveira | Denise Araújo

Introdução

- A obsolescência tecnológica e a fragilidade dos suportes digitais representam desafios para a preservação de documentos digitais.
- A solução tecnológica Hipatia, desenvolvida pelo IBICT, oferece uma abordagem abrangente para a preservação digital, alinhada ao modelo OAIS.

Objetivos



GERAL

Apresentar o ValidaPres como sistema complementar ao Modelo Hipátia.

ESPECÍFICOS

- Demonstrar a aplicação prática do ValidaPres na validação de processos jurídicos digitalizados no TRT4.
- Destacar a importância do ValidaPres para a preservação digital confiável e a Ciência Aberta.

Metodologia

Estudo aplicado, exploratório e qualitativo.

Utilização da estratégia de pesquisa-ação em parceria com o TRT4.

Desenvolvimento de um sistema open-source utilizando Python, Django, JavaScript e Keycloak.

Modelo Hipátia e o ValidaPres

01. Desenvolvimento do Modelo Hipátia

Ibict cria o Modelo Hipátia para implementar Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), alinhado à sua missão de socializar o conhecimento.

02. Parceria com o TRT4

A parceria entre Ibict e TRT4 para adoção do Modelo Hipátia se expande para toda a Justiça do Trabalho, demandando novas funcionalidades.

03. Criação do ValidaPres

Ibict cria o Modelo Hipátia para implementar Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), alinhado à sua missão de socializar o conhecimento.

04. Fluxo Informacional Integrado

Ibict cria o Modelo Hipátia para implementar Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq), alinhado à sua missão de socializar o conhecimento.

05. Alinhamento ao Decreto nº 10.278/2020

Fluxo segue regulamentação de digitalização de documentos com garantia de equivalência legal aos originais.

06. Sistema para Metadados e Validação

Criação de sistema para registro manual de metadados, validação de arquivos digitalizados e acompanhamento estatístico dos objetos digitais.

07. Inovação e Ciência Aberta

Ferramenta inovadora nacional que contribui para a preservação digital confiável e para a Ciência Aberta.

Tecnologias usadas no validapres

Linguagens de Programação:



Python



JavaScript

Framework:

django

Django (Python)

Gerenciamento de Identidade:



Características

- Oferecer dashboard para acompanhamento de dados estatísticos dos objetos digitais (ODs) processados;
- Realizar a validação dos arquivos digitalizados, a partir das etapas de escolha, preenchimento de metadados e checklist de avaliação;
- Possibilidade de consultar e filtrar os arquivos capturados;
- Oferecimento de fluxo de avaliação dos ODs capturados, constituído pela opção de submissão para validação, bem como para a correção de arquivos ou metadados;
- Gestão de permissões para os três grupos de acesso previstos para o sistema, a saber: administrador, cadastrante e validador.
- Gestão de múltiplos diretórios de arquivos para captura;
- Gestão de informações pertinentes aos processos jurídicos, conforme normativas vigentes; e
- API REST destinada à integração com o BarraPres, fornecendo os metadados e o caminho do arquivo para preservação.

Considerações finais

vislumbra-se no ValidaPres uma solução open-source que se apresenta como uma iniciativa nacional de inovação tecnológica em prol da preservação digital confiável, certificação e garantia da integridade e confiabilidade de ODs produzidos no âmbito da Administração Pública, estando circunscrita no bojo da Ciência Aberta e das premissas de reuso, reprodutibilidade, incentivo à colaboração e acesso com barreiras mínimas que a integram.

Figura 1 – Dashboard do ValidaPres



Fonte: Da pesquisa (2024).

Referências

- Braga, T. E. N. (2022). O modelo Hipátia: a proposta do Ibict para a preservação digital arquivística. In Braga, T. E. N., & Mádero Arellano, M. A. (Org.). Hipátia: modelo de preservação para repositórios arquivísticos digitais confiáveis (Cop. 4, pp. 52-65). Brasília, DF: Ibict. Recuperado de <https://doi.org/10.22477/9786589167501>
- Brasil. Presidência da República. Decreto nº 10.278, de 18 de Março de 2020. Regulamento o disposto no inciso X do caput do art. 3º da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, e no art. 2º-A da Lei nº 12.892, de 9 de julho de 2012, para estabelecer a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais. Brasília, DF: Conarq. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/-civil/_ato2018-2022/2020/decreto/d10278.htm
- Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. (2023). Portaria MCTI nº 7.054, de 24 de maio de 2023. Aprova o Regimento Interno do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, DF. Recuperado de https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/documentos-oficiais/Regimento_Interno_do_ibict_-_PORTARIA_MCTI_N_7.054_DE_24_DE_MAIO_DE_2023.pdf
- Fonseca, E. N. (2007). Introdução à Biblioteconomia. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos.
- Martins, H. C. (2020). A importância da Ciência Aberta (Open Science) na pesquisa em Administração. Revista de Administração Contemporânea, 24(1), 01-02. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190380>